

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Touro. Nós, os seres humanos, ocupamos um lugar na natureza que é visível e invisível ao mesmo tempo. A visibilidade é nossa personalidade objetiva e identificável por meio de um nome e de todos os números que nos vinculam à civilização, enquanto a invisibilidade é nossa alma subjetiva, conectada a esse organismo colossal que chamamos de Universo. Tudo que existe requer alimento para se preservar em funcionamento, senão desintegra e seus componentes retornam ao repositório cósmico. O alimento da personalidade é a comida, mas também o prestígio que conquistamos através de nossa atuação concreta, enquanto o alimento da alma é sutil, feito de emoções, sempre absolutas, de esperança, de ânimo apoiado nessas visões que chamamos de sonhos. Alimentar devidamente alma e personalidade é a tarefa nossa de cada dia.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Faça uso de tudo que estiver ao seu alcance antes de sair em busca do que pareceria faltar. Instrumentos e ferramentas de todo tipo você tem ao seu alcance, coisas que em geral acabam não sendo utilizadas. Observação.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Há um tempo certo para andar com cuidado, e há também um momento apropriado para atuar com mais atrevimento, sem se importar com a exposição, porque se as pessoas criticarem, o problema é mesmo todo delas.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Se todo dia fosse surpreendente, as surpresas deixariam de fazer tanto impacto em sua alma, até chegar o dia em que você nem as perceberia. Por isso, é necessário alternar períodos de calma com os de muita comoção.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Os estados de ânimo oscilam e são temporários, e precisam ser aproveitados enquanto duram, especialmente esses que brindam com leveza e alegria, porque nesse estado de graça é possível fazer o que antes era impossível.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Agora a vida, com seus mistérios, apresenta a você situações que produzem alegria e regozijo. Desfrute tudo com sabedoria, para que a memória das coisas boas seja tão forte quanto costumam ser as lembranças ruins.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Você nunca chegará ao estado de total certeza quanto aos resultados, porque a vida é cheia de surpresas. Há momentos, contudo, em que nem se pensa nos resultados, apenas se segue o fluxo e dá tudo certo.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Aquilo que é encontrado justamente quando se deixa de buscar há de ser aceito com alegria e leveza, com a certeza de que os mistérios da vida estão sempre circulando por aí, e que nos cobrem de bênçãos e graças.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Nesses raros momentos em que parece que as pessoas compreendem melhor o que você tenta lhes transmitir, é quando sua alma há de avançar o máximo possível, porque não se sabe quando vai acontecer algo assim de novo.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Este é um momento bastante apropriado para você redobrar as apostas que faz em seu futuro, porque sabendo que nada vai acontecer se você não se mexer, tampouco se pode prever quando serão colhidos os resultados.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

É evidente que você vai reagir muito bem a quem se aproximar com cuidado e respeito. Diferente dessas pessoas que se aproximam pretendendo dominar a cena e não dando espaço para você expressar seus interesses.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

A complexidade do cenário com que você precisa lidar neste momento não deve assustar, ao contrário, há de ser motivo de você fazer das tripas coração e se lançar com atrevimento a empreender o que seja necessário.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Há alegrias que acontecem como efeito das circunstâncias, mas há também alegrias que são independentes das circunstâncias; não importa o que esteja em andamento, a alma navega sobre a realidade com leveza e

HOMENAGEM



Seminário Que país é este? celebra o cineasta Jorge Bodanzky

Que país é este?

» JÚLIA COSTA*

Natural de São Paulo, Jorge Bodanzky ficou fascinado com o projeto didático da Universidade de Brasília (UnB) idealizado por Darcy Ribeiro. “Uma Universidade livre”, define, que possibilitava aos estudantes circularem pelos diversos cursos oferecidos. Em 1964, veio à capital estudar arquitetura e urbanismo, mas, pressionado pela ditadura militar, partiu para a Alemanha apenas dois anos depois. Para Bodanzky, a UnB significou tudo. “A minha formação aconteceu nesse momento: a maneira de ver o Brasil e o princípio do meu cinema. Aconteceu nesse período tão curto, mas tão fundante”, diz. E é esse vínculo que vai ser homenageado hoje, a partir das 14h, no seminário *Que país é este?* A câmera de Jorge Bodanzky na UnB, parte da exposição *Que país é este? A câmera de Jorge Bodanzky na ditadura brasileira* (1964-1985), em exibição no Museu da República. No Memorial Darcy Ribeiro (Beijódromo), ocorre ainda um debate com especialistas e professores da UnB acerca da obra do cineasta, às 15h; e, fechando a programação, a exibição do filme *Utopia Distopia*, obra que relembra o tempo Bodanzky na Universidade, às 19h. A exposição, organizada pelo Instituto Moreira Salles, une os trabalhos de cinema, fotografia e jornalismo do diretor, no recorte da ditadura militar.

Para Gregório Soares, organizador do seminário e professor do departamento de Artes Visuais da UnB, “relembrar e realizar um seminário do Jorge Bodanzky nesse momento é mais do que um exercício de memória: se trata exatamente do presente.” “A obra dele é uma obra viva e que reflete diretamente sobre as consequências de vias institucionais pautadas pela violência”, finaliza. Para o professor, a obra de Bodanzky “funciona como uma espécie de grande arquivo da vida contemporânea brasileira.” “É uma obra que pensa aspectos de desigualdade, de invisibilidade, de violência. E de exploração, digamos assim, da vida e de uma certa elite política e desenvolvimentista brasileira”, explica. Para Bodanzky, a vinda para Brasília aconteceu no momento correto. “Estar com esse título em Brasília, na Esplanada dos Ministérios, escrito bem grande: ‘Que país é este?’ é uma provocação muito bacana”, conta. “Eu sempre exerci meu trabalho com muita liberdade e sofri muito com isso, e posso exibir e mostrar hoje como foi trabalhar na época”.

QUE PAÍS É ESTE?

A câmera de Jorge Bodanzky na UnB. Hoje, de 14h às 21h, no Memorial Darcy Ribeiro - Beijódromo (UnB).

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Bilhete

Se tu me amas, ama-me baixinho
Não o grites de cima dos telhados
Deixa em paz os passarinhos
Deixa em paz a mim!
Se me queres,
enfim,
tem de ser bem devagarinho, Amada,
que a vida é breve, e o amor mais breve ainda...

Mario Quintana

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	8			1		2		
					6			1
			8			7		
		1	4	9	7	6		
	7							
5				2				
9	4				8	1		
						8		7
3								9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

O de contribuição para o INSS é 15 anos	"Caiu na rede" (?) peixe" (dito)	Um dos sucessos de Carlos Gardel		Frank (?), cineasta radicado nos EUA	É composta de húmus e biomassa, no solo	Inscrição na Cruz de Cristo (Bíblia)	Possível		Bem adquirido no crédito habitacional
Macular (p. ext.)									
Política indiana assassinada em 1984									
				Poema dos jograis medievais					
Sucesso de Djavan			Nativo de um país do "Chifre da África"				(?) Babá, herói de conto árabe		
Inícios de jornadas				(?) Lisboa, músico e escritor gaúcho		Palavra no nome de lojas de veículos			
								Classe alcançada pelo novo-rico	
Dispendioso									
Gramática (abrev.)				Rio que atravessa o lago de Brienz			Inchaço patológico de órgão (Med.)	Imitam a voz do gato	De teor nobre (fem.)
				(?) Leste, via da capital paulista		Estado-Maior do Exército (sigla)			
				(?) Osaka, tenista japonesa					
Cultura da Zona da Mata nordestina									
Momento maior do jogo de handebol		Adolescente, em inglês							
			Terreno inclinado			Prefixo de "rinalgia": nariz		Agnus (?): cordeiro de Deus (Catol.)	
Canal de TV a cabo									
Desacreditada; infamada									
Inquérito em órgão público			1.002, em romanos				Edgar Duvivier, saxofonista carioca		

BANCO 4/teén. 5/trova. 6/somali. 7/imódico. 18

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

S	E	D	C	P
G	N	E	C	O
D	A	R	A	D
R	A	S	M	I
S	O	L	R	A
M	A	T	A	B
H	E	M	O	F
D	E	P	R	E
T	I	O	E	P
M	A	I	T	E
P	O	S	E	I
R	O	C	X	M
T	R	A	B	A
O	U	T	R	O
C	R	I	A	T

SUDOKU DE ONTEM

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!



